

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia da República**

O Governo anunciou em 2013 que iria não iria proceder a nenhuma alteração nas portagens das ex-SCUT enquanto não estivesse feita a definição de um modelo, modelo esse que seria escolhido após a conclusão do estudo a que as Estradas de Portugal estariam a proceder sobre a matéria.

As recentes notícias vindas a público dão conta da conclusão do estudo efectuado pelas Estradas de Portugal, que já estará na posse do Governo. Mais adiantam como “dado adquirido” que o Governo vai eliminar três pórticos de portagem electrónica na ex-SCUT A41. Citam também declarações feitas pelo Presidente da Câmara da Maia, que confirma que reuniu com o Secretário de Estado dos Transportes, de quem obteve a garantia de que num futuro próximo o município da Maia seria beneficiado em alterações a serem feitas na cobrança de portagens nessa ex-SCUT.

A A41, além de servir o município da Maia, é a via por onde obrigatoriamente se deslocam para a região do Grande Porto os utilizadores da A42, provenientes da região do Vale do Sousa, nomeadamente dos municípios de Paços de Ferreira, Lousada e Felgueiras.

A região do Vale do Sousa é, historicamente, das regiões mais deprimidas do país, e tem sido das regiões mais penalizadas com a crise económica que o país atravessa.

O encerramento de empresas e o aumento do desemprego, a diminuição dos rendimentos e as dificuldades vividas pelas famílias atingem no Vale do Sousa valores muito acima da média do país. O declínio da economia regional, assente em pequenas empresas de cariz familiar, e as situações de emergência social, numa região que vê agravados os atrasos no sucesso escolar, no acesso à saúde e no rendimento das famílias, impõem por parte do Governo medidas específicas para a região.

Nestes termos, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, vêm os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista solicitar a Sua Excelência o Ministro da Economia e do Emprego resposta às seguintes questões:

1 – É a eliminação de três pórticos de portagem electrónica da A41 na zona da Maia um “dado adquirido” como foi noticiado?

2 – Sendo um dado adquirido, ou mesmo uma intenção do Governo, eliminar três portagens na A41, daí decorre que há margem para baixar o custo total do percurso ou o custo da retirada

desses três pórticos será distribuído pelos quatro restantes, como foi aventado pela comunicação social? A ser distribuído pelos pórticos restantes, em quais pórticos será aumentado o custo da portagem?

3 – Pode o Governo garantir que não será aumentado o custo total da viagem para os utilizadores que se deslocam ao Porto pela A42 e A41, particularmente da região do Vale do Sousa, região essa já demasiadamente penalizada pela difícil situação económica que vivemos?

4 – Quais são os critérios utilizados para concluir que devem ser retirados pórticos de portagem nas ex-SCUT do Grande Porto no município da Maia em detrimento, nomeadamente, dos pórticos localizados em Paços de Ferreira e Lousada?

5 – Havendo margem para baixar o custo total do percurso para o utilizador e não sendo intenção do Governo aumentar as portagens nos restantes pórticos, considera que essa baixa de custo possa ser distribuída ao longo da A41 e A42, beneficiando assim a região do Vale do Sousa, e repondo a discriminação positiva de que esta região beneficiava?

6 – Há outras medidas pensadas por este Governo especificamente para a região do Vale do Sousa, que possam ajudar a combater as dificuldades sentidas pelas empresas e pelas pessoas nesta região?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 30 de Janeiro de 2014

Deputado(a)s

GLÓRIA ARAÚJO(PS)

RENATO SAMPAIO(PS)